

Aurora, de Braga: "Dei por mim quieta diante do sacrário, sem saber muito bem o que fazer"

A Aurora estuda violino. Viveu uma juventude, “certinha”, sem perceber o sentido das coisas boas que fazia. Nada ficou igual depois do primeiro diálogo, inesperado, olhos nos olhos, com Deus, e depois de uma boa confissão.

18/08/2021

A Aurora assume que era a “menina correta”: fazia as coisas bem, boa aluna... mas faltava-lhe coerência.

O YouCat que a madrinha lhe ofereceu no crisma desvelou-lhe a confissão como um abraço que Deus nos quer dar para nos perdoar. Começou a frequentar a formação do Opus Dei.

Uma amiga desafiou-a a ir à capela, e quando deu por si *estava sentada, diante do Sacrário, sem saber o que fazer. Foi marcante. (...) Foi como estar com um Amigo, através de estar com uma amiga.*

Quando a pessoa começa a rezar e aprende a rezar, naturalmente isso transborda e queremos dar isso aos outros. Esta amizade com Deus fez nascer o desejo de dar mais de si, e envolver-se em projetos de voluntariado como a Missão País.

Para a Aurora levar as pessoas até Deus faz-se pela música. Para fazer música bonita, um violino precisa de ir regularmente à revisão; do mesmo modo, também ela precisa da formação para ser o instrumento que leva às pessoas a música de Deus.

Veja os outros vídeos da série
"Semeadores de Paz e de Alegria"
preparados para o 75.º aniversário
do Opus Dei em Portugal

Temas para refletir depois do vídeo:

1. Importância da formação

É urgente difundir a luz da doutrina de Cristo.

Entesoura formação, enche-te de clareza de ideias, de plenitude da mensagem cristã, para poder depois transmiti-la aos outros.

Não esperes umas iluminações de Deus, que não tem porque dá-las, já que dispões de meios humanos concretos: o estudo, o trabalho.

S. Josemaria, Forja, n. 841

2. Sacramento da Confissão

Celebrar o Sacramento da Reconciliação significa ser envolvido por um abraço caloroso: é o abraço da misericórdia infinita do Pai.

Recordemos aquela bonita parábola do filho que foi embora de casa com o dinheiro da herança; esbanjou tudo e depois, quando já não tinha nada, decidiu voltar para casa, não como filho, mas como servo.

Ele sentia muita culpa e muita vergonha no seu coração!

Surpreendentemente, quando ele começou a falar, a pedir perdão, o pai não o deixou falar mas abraçou-o, beijou-o e fez uma festa. E eu digo-vos: cada vez que nos confessamos, Deus abraça-nos, Deus faz festa!

Papa Francisco, Audiência Geral
19-2-2014

3. A oração mental

Paremos e digamos ao Senhor: “Onde estás? E para onde vou?”. E o Senhor está ali, o Senhor dar-nos-á a palavra certa, o conselho para ir em frente sem aquele sumo amargo do negativo. Porque a oração, usando uma palavra profana, é sempre positiva. Sempre! Leva-te em frente.

Cada dia que começa, se for acolhido na oração, é acompanhado de coragem, para que os problemas a enfrentar já não sejam obstáculos à nossa felicidade, mas apelos de Deus, ocasiões para o nosso encontro com

Ele. E quando alguém é acompanhado pelo Senhor, sente-se mais corajoso, mais livre e inclusive mais feliz.

Papa Francisco, Audiência Geral
10-2-2021

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/aurora-de-
braga-dei-por-mim-quieta-diante-do-
sacrario-sem-saber-muito-bem-o-que-
fazer/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/aurora-de-braga-dei-por-mim-quieta-diante-do-sacrario-sem-saber-muito-bem-o-que-fazer/) (08/08/2025)